RESOLUÇÃO NORMATIVA CNHM Nº 056/2022

AOS MÉDICOS, HOSPITAIS E ENTIDADES CONTRATANTES

A Comissão Nacional de Honorários Médicos e Sociedades de Especialidade comunicam as seguintes alterações, revisadas e aprovadas pela Câmara Técnica Permanente da CBHPM de 13/12/2021 a serem introduzidas na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos de 2020, conforme abaixo:

Código	Decisão	Descrição
3.03.10.12-1	Alteração de Descrição	**De:** Cirurgia antiglaucomatosa via angular (com ou sem implante de drenagem) **Para:** Cirurgia antiglaucomatosa via angular sem implante de drenagem
3.03.10.17-2	Inclusão de Procedimento	Cirurgia antiglaucomatosa via angular, com implante de drenagem, por técnica minimamente invasiva, Porte 8B, 1 Auxiliar e Porte Anestésico 4
4.03.17.50-1	Inclusão de Procedimento	Cálculo do Prostate Health Index (PHI), Porte 1A e Custo Operacional 1,114
4.03.25.03-2	Inclusão de Procedimento	Tromboelastometria por curva, Porte 1A e Custo Operacional 14,240
4.03.25.99-7	Inclusão de Observação	1. Referente ao código 4.03.25.03-2: Este teste é de uso em ambiente hospitalar.
4.06.01.44-7	Inclusão de Procedimento	Procedimento diagnóstico em reação isolada de imuno-histoquímica para análise diagnóstico-terapêutica, por clone utilizado, por amostra, Porte 4C e Custo Operacional 31,710
4.06.99.00-5	Inclusão de Item de Observação	12. Referente ao código 4.06.01.44-7 já existem codificações correlacionadas na tabela TUSS, que podem ser realizados por este código, mas não são os únicos abrangidos por ele: - 4.06.02.01-0 PD-L1 - Detecção por técnicas imuno-histoquímicas - 4.05.03.85-2 ALK - pesquisa de mutação - 4.05.03.78-0 BRAF - pesquisa de mutação
4.07.08.14-4	Inclusão de Procedimento	Revisão de PET-CT por procedimento, Porte 6C
4.07.08.15-2	Inclusão de Procedimento	Laudo evolutivo de PET-CT por procedimento, Porte 6C
4.07.08.99-3	Inclusão de Itens de Observação	Referente ao código 4.07.08.14-4 somente deve ser feito quando solicitado por médico. Referente ao código 4.07.08.15-2: 1. Somente deve ser feito quando o paciente disponibilizar fisicamente ou eletronicamente as imagens do exame anterior e no laudo evolutivo deverá ser registrado o procedimento atual e os dados do(s) exame(s) anterior(es) com data, clínica/serviço e identificação do médico que realizou o(s) procedimento(s) anterior(es). 2. Todos os casos abaixo podem necessitar de laudos evolutivos de imagem que são adotados mundialmente: • Avaliação de resposta à terapia oncológica (RECIST) • Controles de terapias ablativas ou intervenções vasculares e percutânea (Quimioembolização, radioembolização, Radioablação, Crioablação) de lesões hepáticas, renais, pulmonares e musculoesqueléticas; • Controle de tratamentos/procedimentos endovasculares de aneurismas ou sangramentos • Controle de tratamento de trombose venosa ou arterial • Controle pós-tratamento de embolia pulmonar • Avaliação de resposta de tumores do sistema nervoso central (critério RANO) • Seguimento de doenças pulmonares intersticiais • Controle evolutivo de complicações pós-COVID • Avaliação de resposta terapêutica/intervencionista para doenças degenerativas e ou inflamatórias/ infecciosas. • Avaliação e controle de hepatopatia crônica. • Estratificação de risco de lesões e rastreamento de neoplasia pulmonar e estratificação de risco (Lung-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de hepatocarcinoma (LI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de neoplasia mamária (BI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de Câncer Colorretal (C-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de doença arterial coronariana (CAD-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de ovário (O-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de próstata (PI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de tireóide (TI-RADS): • Avaliação de recorrência de neoplasias de cabeça e pescoço (NI-RADS)

Código	Decisão	Descrição
		• Controle de lesões pulmonares incidentais (Fleischner Society) • Estadiamento e controle pós-terapêutico de doenças linfoproliferativas (Critério de LUGANO, 2014), utilizando PET-CT e Tomografia • Exames ultrassonográficos obstétricos morfológicos (exames obstétricos pré-natais) • Doenças vasculares: Exemplos, Avaliação da evolução de AVEs, Controle após trombólise ou trombectomia, Transformação hemorrágica em AVEs, Controle pós-embolização de aneurismas, malformações vasculares, fístulas durais • Doenças neurodegenerativas: exemplos Doença de Parkinson - avaliação de progressão, controle pós implante de neuroestimulador, Doença de Alzheimer - avaliação de marcadores de progressão e das consequências estruturais. • Doenças desmielinizantes - avaliação da progressão, de novas crises e da eficácia do tratamento. Exemplos: Esclerose múltipla e neuromielite óptica • Doenças neoplásicas: Controle pós-operatório de tumores, Controle pós-radioterapia • Controle pós-quimioembolização • Diferenciação de pseudoprogressão e crescimento tumoral • Doenças inflamatórias e infecciosas: Controle per e pós-tratamento, controle após prova terapêutica • Lesões traumáticas: exemplos controle pós-TCE - surgimento/aumento/diminuição de hematomas subdurais • Controle pós-drenagem de hematomas • Hidrocefalia - Controle pós-drenagem • Evolução para morte cerebral • Entero-tomografia computadorizada (CTE) para o diagnóstico, acompanhamento e prognóstico da doença de Crohn
4.08.08.33-5	Inclusão de Procedimento	Revisão de mamografia por procedimento, Porte 2C
4.08.08.34-3	Inclusão de Procedimento	Revisão de densitometria óssea por procedimento, Porte 2C
4.08.08.35-1	Inclusão de Procedimento	Revisão de raio X por procedimento, Porte 1B
4.08.08.36-0	Inclusão de Procedimento	Laudo evolutivo de mamografia por procedimento, Porte 2C
4.08.08.37-8	Inclusão de Procedimento	Laudo evolutivo de densitometria óssea por procedimento, Porte 2C
4.08.08.38-6	Inclusão de Procedimento	Laudo evolutivo de raio X por procedimento, Porte 1B
4.08.08.99-8	Inclusão de Itens de Observação	Referentes aos códigos 4.08.08.33-5, 4.08.08.34-3, 4.08.08.35-1 somente devem ser feitos quando solicitados por médico. Referente aos códigos 4.08.08.36-0, 4.08.08.37-8, 4.08.08.38-6: 1. Somente devem ser feitos quando o paciente disponibilizar fisicamente ou eletronicamente as imagens do exame anterior e no laudo evolutivo deverá ser registrado o procedimento atual e os dados do(s) exame(s) anterior(es) com data, clínica/serviço e identificação do médico que realizou o(s) procedimento(s) anterior(es). 2. Todos os casos abaixo podem necessitar de laudos evolutivos de imagem que são adotados mundialmente: • Avaliação de resposta à terapia oncológica (RECIST) • Controles de terapias ablativas ou intervenções vasculares e percutânea (Quimioembolização, radioembolização, Radioablação, Crioablação) de lesões hepáticas, renais, pulmonares e musculoesqueléticas; • Controle de tratamentos/procedimentos endovasculares de aneurismas ou sangramentos • Controle de tratamento de trombose venosa ou arterial • Controle pós-tratamento de embolia pulmonar • Avaliação de resposta de tumores do sistema nervoso central (critério RANO) • Seguimento de doenças pulmonares intersticiais • Controle evolutivo de complicações pós-COVID • Avaliação de resposta terapêutica/intervencionista para doenças degenerativas e ou inflamatórias/ infecciosas. • Avaliação e controle de hepatopatia crônica. • Estratificação de risco de lesões e rastreamento de neoplasia pulmonar e estratificação de risco (Lung-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de hepatocarcinoma (LI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de neoplasia mamária (BI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de Câncer Colorretal (C-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de doença arterial coronariana (CAD-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de ovário (O-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de próstata (PI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de tireóide (TI-RADS): • Avaliação de recorrência de neoplasias de cabeça e pescoço (NI-RADS)

Código	Decisão	Descrição
		• Controle de lesões pulmonares incidentais (Fleischner Society) • Estadiamento e controle pós-terapêutico de doenças linfoproliferativas (Critério de LUGANO, 2014), utilizando PET-CT e Tomografia • Exames ultrassonográficos obstétricos morfológicos (exames obstétricos pré-natais) • Doenças vasculares: Exemplos, Avaliação da evolução de AVEs, Controle após trombólise ou trombectomia, Transformação hemorrágica em AVEs, Controle pós-embolização de aneurismas, malformações vasculares, fístulas durais • Doenças neurodegenerativas: exemplos Doença de Parkinson - avaliação de progressão, controle pós implante de neuroestimulador, Doença de Alzheimer - avaliação de marcadores de progressão e das consequências estruturais. • Doenças desmielinizantes - avaliação da progressão, de novas crises e da eficácia do tratamento. Exemplos: Esclerose múltipla e neuromielite óptica • Doenças neoplásicas: Controle pós-operatório de tumores, Controle pós-radioterapia • Controle pós-quimioembolização • Diferenciação de pseudoprogressão e crescimento tumoral • Doenças inflamatórias e infecciosas: Controle per e pós-tratamento, controle após prova terapêutica • Lesões traumáticas: exemplos controle pós-TCE - surgimento/aumento/diminuição de hematomas subdurais • Controle pós-drenagem de hematomas • Hidrocefalia - Controle pós-drenagem • Evolução para morte cerebral • Entero-tomografia computadorizada (CTE) para o diagnóstico, acompanhamento e prognóstico da doença de Crohn
4.09.03.00-1	Inclusão de Subgrupo	ULTRASSONOGRAFIA - OUTROS
4.09.03.01-0	Inclusão de Procedimento	Laudo evolutivo de ultrassonografia por procedimento, Porte 3A
4.09.03.99-0	Inclusão de Observação	Referente ao código 4.09.03.01-0: 1. Somente deve ser feito quando o paciente disponibilizar fisicamente ou eletronicamente as imagens do exame anterior e no laudo evolutivo deverá ser registrado o procedimento atual e os dados do(s) exame(s) anterior(es) com data, clínica/serviço e identificação do médico que realizou o(s) procedimento(s) anterior(es). 2. Todos os casos abaixo podem necessitar de laudos evolutivos de imagem que são adotados mundialmente: • Avaliação de resposta à terapia oncológica (RECIST) • Controles de terapias ablativas ou intervenções vasculares e percutânea (Quimioembolização, radioembolização, Radioablação, Crioablação) de lesões hepáticas, renais, pulmonares e musculoesqueléticas; • Controle de tratamentos/procedimentos endovasculares de aneurismas ou sangramentos • Controle de tratamento de trombose venosa ou arterial • Controle pós-tratamento de embolia pulmonar • Avaliação de resposta de tumores do sistema nervoso central (critério RANO) • Seguimento de doenças pulmonares intersticiais • Controle evolutivo de complicações pós-COVID • Avaliação de resposta terapêutica/intervencionista para doenças degenerativas e ou inflamatórias/ infecciosas. • Avaliação e controle de hepatopatia crônica. • Estratificação de risco de lesões e rastreamento de neoplasia pulmonar e estratificação de risco (Lung-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de hepatocarcinoma (LI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de neoplasia mamária (BI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de Câncer Colorretal (C-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de doença arterial coronariana (CAD-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de ovário (O-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de próstata (PI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de tireóide (TI-RADS): • Avaliação de recorrência de neoplasias de cabeça e pescoço (NI-RADS) • Controle de lesões pulmonares incidentais (Fleischner Society) • Estadiamento e controle pós-terapêutico de doenças linfoproliferativas (Critério de LUGANO, 2014), utilizando PET-CT e Tomografia • Exames ultrassonográficos obstétricos morfológicos (exames obstétricos pré-natais) • Doenças vasculares: Exemplos, Avaliação da evolução de AVEs, Controle após trombólise ou trombectomia, Transformação hemorrágica em AVEs, Controle pós-embolização de aneurismas, malformações vasculares, fístulas durais • Doenças neurodegenerativas: exemplos Doença de Parkinson - avaliação de progressão, controle pós implante de neuroestimulador, Doença de Alzheimer - avaliação de marcadores de progressão e das consequências estruturais. • Doenças desmielinizantes - avaliação da progressão, de novas crises e da eficácia do tratamento. Exemplos: Esclerose múltipla e neuromielite óptica

Código	Decisão	Descrição
		• Doenças neoplásicas: Controle pós-operatório de tumores, Controle pós-radioterapia • Controle pós-quimioembolização • Diferenciação de pseudoprogressão e crescimento tumoral • Doenças inflamatórias e infecciosas: Controle per e pós-tratamento, controle após prova terapêutica • Lesões traumáticas: exemplos controle pós-TCE - surgimento/aumento/diminuição de hematomas subdurais • Controle pós-drenagem de hematomas • Hidrocefalia - Controle pós-drenagem • Evolução para morte cerebral • Entero-tomografia computadorizada (CTE) para o diagnóstico, acompanhamento e prognóstico da doença de Crohn
4.10.03.00-4	Inclusão de Subgrupo	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - OUTROS
4.10.03.01-2	Inclusão de Procedimento	Revisão de tomografia computadorizada por procedimento, Porte 3B
4.10.03.02-0	Inclusão de Procedimento	Laudo evolutivo de tomografia computadorizada por procedimento, Porte 3B
4.10.03.99-3	Inclusão de Observação	Referente ao código 4.10.03.02-0: 1. Somente deve ser feito quando o paciente disponibilizar fisicamente ou eletronicamente as imagens do exame anterior e no laudo evolutivo deverá ser registrado o procedimento atual e os dados do(s) exame(s) anterior(es) com data, clínica/serviço e identificação do médico que realizou o(s) procedimento(s) anterior(es). 2. Todos os casos abaixo podem necessitar de laudos evolutivos de imagem que são adotados mundialmente: • Avaliação de resposta à terapia oncológica (RECIST) • Controles de terapias ablativas ou intervenções vasculares e percutânea (Quimioembolização, radioembolização, Radioablação, Crioablação) de lesões hepáticas, renais, pulmonares e musculoesqueléticas; • Controle de tratamentos/procedimentos endovasculares de aneurismas ou sangramentos • Controle de tratamento de trombose venosa ou arterial • Controle pós-tratamento de embolia pulmonar • Avaliação de resposta de tumores do sistema nervoso central (critério RANO) • Seguimento de doenças pulmonares intersticiais • Controle evolutivo de complicações pós-COVID • Avaliação de resposta terapêutica/intervencionista para doenças degenerativas e ou inflamatórias/ infecciosas. • Avaliação e controle de hepatopatia crônica. • Estratificação de risco de lesões e rastreamento de neoplasia pulmonar e estratificação de risco (Lung-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de hepatocarcinoma (LI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de neoplasia mamária (BI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de Câncer Colorretal (C-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de doença arterial coronariana (CAD-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de ovário (O-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de próstata (PI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de tireóide (TI-RADS): • Avaliação de recorrência de neoplasias de cabeça e pescoço (NI-RADS) • Controle de lesões pulmonares incidentais (Fleischner Society) • Estadiamento e controle pós-terapêutico de doenças linfoproliferativas (Critério de LUGANO, 2014), utilizando PET-CT e Tomografia • Exames ultrassonográficos obstétricos morfológicos (exames obstétricos pré-natais) • Doenças vasculares: Exemplos, Avaliação da evolução de AVEs, Controle após trombólise ou trombectomia, Transformação hemorrágica em AVEs, Controle pós-embolização de aneurismas, malformações vasculares, fístulas durais • Doenças neurodegenerativas: exemplos Doença de Parkinson - avaliação de progressão, controle pós implante de neuroestimulador, Doença de Alzheimer - avaliação de marcadores de progressão e das consequências estruturais. • Doenças desmielinizantes - avaliação da progressão, de novas crises e da eficácia do tratamento. Exemplos: Esclerose múltipla e neuromielite óptica • Doenças neoplásicas: Controle pós-operatório de tumores, Controle pós-radioterapia • Controle pós-quimioembolização • Diferenciação de pseudoprogressão e crescimento tumoral • Doenças inflamatórias e infecciosas: Controle per e pós-tratamento, controle após prova terapêutica • Lesões traumáticas: exemplos controle pós-TCE - surgimento/aumento/diminuição de hematomas subdurais • Controle pós-drenagem de hematomas • Hidrocefalia - Controle pós-drenagem • Evolução para morte cerebral • Entero-tomografia computadorizada (CTE) para o diagnóstico, acompanhamento e prognóstico da doença de Crohn

Código	Decisão	Descrição
4.11.03.00-9	Inclusão de Subgrupos	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - OUTROS
4.11.03.01-7	Inclusão de Procedimento	Revisão da ressonância magnética por procedimento, Porte 3C
4.11.03.02-5	Inclusão de Procedimento	Laudo evolutivo de ressonância magnética por procedimento, Porte 3C
4.11.03.99-8	Inclusão de Observação	Referente ao código 4.11.03.02-5: 1. Somente deve ser feito quando o paciente disponibilizar fisicamente ou eletronicamente as imagens do exame anterior e no laudo evolutivo deverá ser registrado o procedimento atual e os dados do(s) exame(s) anterior(es) com data, clínica/serviço e identificação do médico que realizou o(s) procedimento(s) anterior(es). 2. Todos os casos abaixo podem necessitar de laudos evolutivos de imagem que são adotados mundialmente: • Avaliação de resposta à terapia oncológica (RECIST) • Controles de terapias ablativas ou intervenções vasculares e percutânea (Quimioembolização, radioembolização, Radioablação, Crioablação) de lesões hepáticas, renais, pulmonares e musculoesqueléticas; • Controle de tratamentos/procedimentos endovasculares de aneurismas ou sangramentos • Controle de tratamento de trombose venosa ou arterial • Controle pós-tratamento de embolia pulmonar • Avaliação de resposta de tumores do sistema nervoso central (critério RANO) • Seguimento de doenças pulmonares intersticiais • Controle evolutivo de complicações pós-COVID • Avaliação de resposta terapêutica/intervencionista para doenças degenerativas e ou inflamatórias/ infecciosas. • Avaliação e controle de hepatopatia crônica. • Estratificação de risco de lesões e rastreamento de neoplasia pulmonar e estratificação de risco (Lung-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de hepatocarcinoma (LI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de neoplasia mamária (BI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de Câncer Colorretal (C-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de doença arterial coronariana (CAD-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de ovário (O-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de próstata (PI-RADS) • Estratificação de risco e rastreamento de câncer de tireóide (TI-RADS): • Avaliação de recorrência de neoplasias de cabeça e pescoço (NI-RADS) • Controle de lesões pulmonares incidentais (Fleischner Society) • Estadiamento e controle pós-terapêutico de doenças linfoproliferativas (Critério de LUGANO, 2014), utilizando PET-CT e Tomografia • Exames ultrassonográficos obstétricos morfológicos (exames obstétricos pré-natais) • Doenças vasculares: Exemplos, Avaliação da evolução de AVEs, Controle após trombólise ou trombectomia, Transformação hemorrágica em AVEs, Controle pós-embolização de aneurismas, malformações vasculares, fístulas durais • Doenças neurodegenerativas: exemplos Doença de Parkinson - avaliação de progressão, controle pós implante de neuroestimulador, Doença de Alzheimer - avaliação de marcadores de progressão e das consequências estruturais. • Doenças desmielinizantes - avaliação da progressão, de novas crises e da eficácia do tratamento. Exemplos: Esclerose múltipla e neuromielite óptica • Doenças neoplásicas: Controle pós-operatório de tumores, Controle pós-radioterapia • Controle pós-quimioembolização • Diferenciação de pseudoprogressão e crescimento tumoral • Doenças inflamatórias e infecciosas: Controle per e pós-tratamento, controle após prova terapêutica • Lesões traumáticas: exemplos controle pós-TCE - surgimento/aumento/diminuição de hematomas subdurais • Controle pós-drenagem de hematomas • Hidrocefalia - Controle pós-drenagem • Evolução para morte cerebral • Entero-tomografia computadorizada (CTE) para o diagnóstico, acompanhamento e prognóstico da doença de Crohn

São Paulo, 28 de janeiro de 2022.

Dr. José Fernando Macedo
Presidente da Câmara Técnica Permanente da CBHPM